

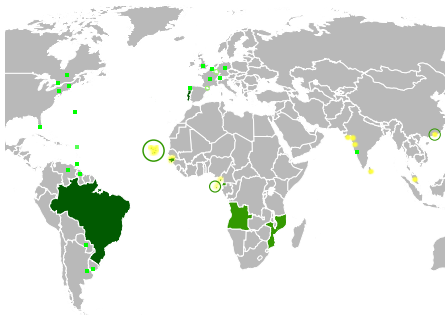
Aula 2

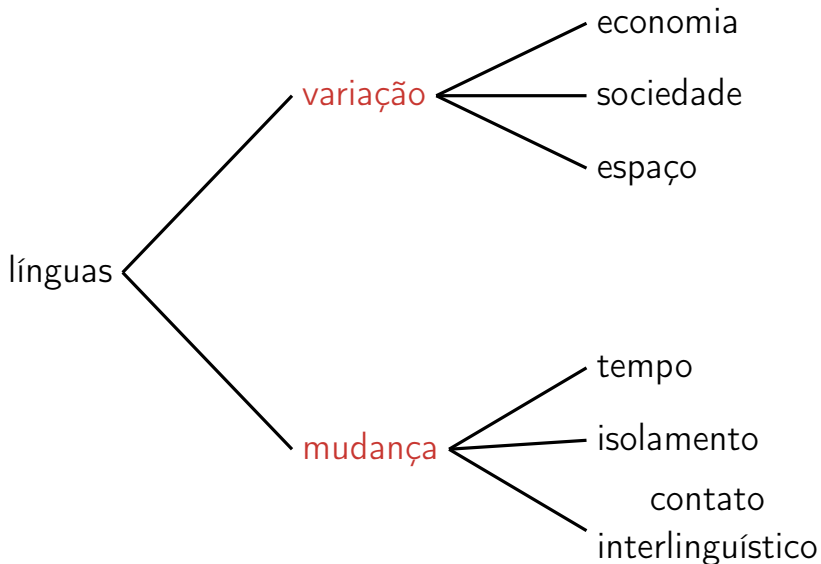
Variação e mudança

Daniel Alves da Silva Lopes Diniz
d145755@dac.unicamp.br
https://is.gd/proceu_txt

PROCEU

20 de março de 2020





Verdades e mitos

A gramática do português é lógica;
Há dialetos do português mais (ou menos) corretos;
Deve-se falar como se escreve;
O português correto é determinado a partir dos dialetos mais corretos;
Pessoas mais inteligentes falam melhor;
Algumas pessoas tem sotaque mais “carregado”, e outras, menos;
Erros frequentes podem destruir uma língua.

Verdades e mitos

- × A gramática do português é lógica;
- × Há dialetos do português mais (ou menos) corretos;
- × Deve-se falar como se escreve;
- × O português correto é determinado a partir dos dialetos mais corretos;
- × Pessoas mais inteligentes falam melhor;
- × Algumas pessoas tem sotaque mais “carregado”, e outras, menos;
- × Erros frequentes podem destruir uma língua.

Verdades e mitos

A gramática da norma culta consiste em regras por vezes “ilógicas”;
Não há como, linguisticamente, classificar um dialeto como “correto” ou “incorreto”;

A ortografia é uma aproximação da fonologia da língua;

A norma culta é construída a partir dos dialetos das classes dominantes;

A fala é consequência de vários fatores sócio-econômicos e identitários;

Cada pessoa tem um “sotaque”, que pode parecer mais ou menos “carregado” dependendo do interlocutor;

Uma língua só pode ser extinta por fatores extra-linguísticos.

Verdades e mitos

- ✓ A gramática da norma culta consiste em regras por vezes “ilógicas”;
- ✓ Não há como, linguisticamente, classificar um dialeto como “correto” ou “incorreto”;
- ✓ A ortografia é uma aproximação da fonologia da língua;
- ✓ A norma culta é construída a partir dos dialetos das classes dominantes;
- ✓ A fala é consequência de vários fatores sócio-econômicos e identitários;
- ✓ Cada pessoa tem um “sotaque”, que pode parecer mais ou menos “carregado” dependendo do interlocutor;
- ✓ Uma língua só pode ser extinta por fatores extra-linguísticos.

“Causas” das variações e mudanças linguísticas

Fatores socioeconômicos

- Escolaridade;
- Faixa etária;
- Gênero;
- Preconceitos, estigmas sociais;
- Classe social/renda.

“Causas” das variações e mudanças linguísticas

Fatores socioeconômicos

- Escolaridade;
- Faixa etária;
- Gênero;
- Preconceitos, estigmas sociais;
- Classe social/renda.

Fatores geográficos

- Isolamento;
- Contato interlinguístico.

“Causas” das variações e mudanças linguísticas

Fatores socioeconômicos

- Escolaridade;
- Faixa etária;
- Gênero;
- Preconceitos, estigmas sociais;
- Classe social/renda.

Fatores geográficos

- Isolamento;
- Contato interlinguístico.

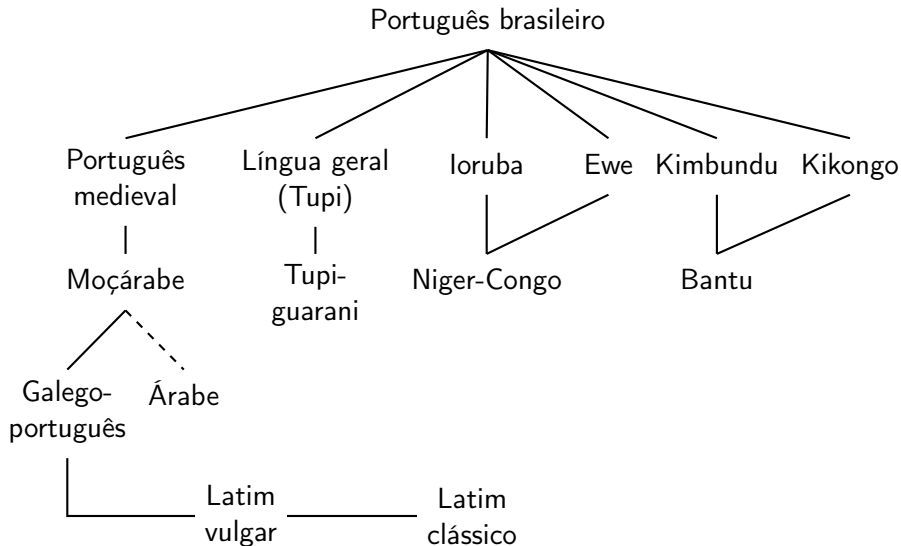
Fatores identitários

A que grupos eu quero me associar? Como quero ser visto?

Appendix Probi

<i>alveus</i>	<i>non</i>	<i>albeus</i>
<i>glomus</i>	<i>non</i>	<i>glovus</i>
<i>lancea</i>	<i>non</i>	<i>lancia</i>
<i>favilla</i>	<i>non</i>	<i>failla</i>
<i>orbis</i>	<i>non</i>	<i>orbs</i>
<i>formosus</i>	<i>non</i>	<i>formunsus</i>
<i>ansa</i>	<i>non</i>	<i>asa</i>
<i>flagellum</i>	<i>non</i>	<i>fragellum</i>
<i>calatus</i>	<i>non</i>	<i>galatus</i>
<i>digitus</i>	<i>non</i>	<i>dicitus</i>
<i>iecur</i>	<i>non</i>	<i>iocur</i>
<i>auris</i>	<i>non</i>	<i>oricla</i>
	⋮	

“Genealogia” do português brasileiro



Geografia do português

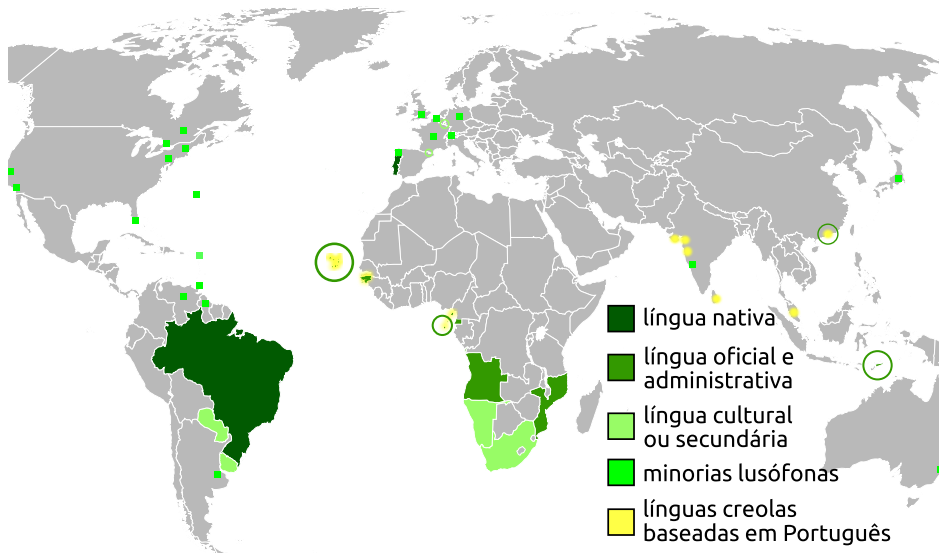


Imagem para a questão 1



SILVA, L.; SANTOS, M. E. P.; JUNG, N. M. Domínios de Linguagem. n. 4. out-dez 2016 (adaptado).

Questão 1

1. A fotografia exhibe a fachada de um supermercado em Foz do Iguaçu, cuja localização transfronteiriça é marcada tanto pelo limite com Argentina e Paraguai quanto pela presença de outros povos. Essa fachada revela o(a):

- a) pagamento da identidade linguística.
- b) planejamento linguístico no espaço urbano.
- c) presença marcante da tradição oral na cidade.
- d) disputa de comunidades linguísticas diferentes.
- e) poluição visual promovida pelo multilinguismo.

Questão 1

1. A fotografia exibe a fachada de um supermercado em Foz do Iguaçu, cuja localização transfronteiriça é marcada tanto pelo limite com Argentina e Paraguai quanto pela presença de outros povos. Essa fachada revela o(a):

- a) pagamento da identidade linguística.
- b) planejamento linguístico no espaço urbano.
- c) presença marcante da tradição oral na cidade.
- d) disputa de comunidades linguísticas diferentes.
- e) poluição visual promovida pelo multilinguismo.

Pensamentos finais

A língua portuguesa, como toda língua, está em **variação** a cada momento e **muda** com o passar do tempo.

Não há um modo de determinar “o modo correto de falar” ou “o bom português”. Isso não quer dizer que tentativas de padronização são equivocadas ou inúteis: é apenas uma questão de entender que cada dialeto tem seu lugar.

O objetivo do ensino do dialeto padrão não é corrigir o dialeto de ninguém: trata-se de permitir que o(a) aluno(a) domine, além de seu dialeto pessoal, o dialeto padrão, de modo a inserir-se mais facilmente na sociedade letrada e acessar novos conhecimentos.